



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 29 de julho de 2021

INFORMES

Movimentação de pessoal

José Orbílio vai deixar a VDGI e se transferir para o Labman.

Ata do CD EPSJV

Anamaria Corbo (Direção) informou que, a partir de agora, a ata da reunião do CD EPSJV vai seguir o mesmo trâmite já adotado pelo CD Fiocruz. O documento passará a ser uma ata executiva, com o resumo das deliberações do CD EPSJV, e vai ficar disponível no SEI, após aprovação de todos, acessível para que todos os conselheiros assinem. Assim, passará a ser um documento formal do CD EPSJV.

Informes da reunião do CD Fiocruz

Fundação Lemann

Foi realizada uma reunião entre representantes da Fiocruz e da Fundação Lemann para que a Fiocruz apresentasse uma prestação de contas à Fundação Lemann, que aportou muitos recursos para a Fiocruz por conta da pandemia de Covid-19. No encontro, representantes da Lemann destacaram a capacidade de gestão da Fiocruz.

Anamaria relatou que Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos pela Educação, entrou em contato com a Direção para propor uma parceria na implementação de medidas relacionadas à ventilação nas escolas públicas. A diretora lembrou ainda que a Fundação Lemann também está envolvida com as discussões sobre a ventilação e que Bruno Perazzo, da Cogic, foi convidado pela Lemann para fazer articulações sobre o tema fora da Fiocruz, assim como a EPSJV também foi convidada. Em breve, haverá uma reunião entre representantes da Fiocruz e da Lemann para tratar desse assunto e a EPSJV também irá participar.

Marise Ramos (Lateps) observou que era importante enfrentar as contradições dessa parceria, lembrando que a questão do retorno das escolas deve estar associada a uma pauta crítica, por conta dos interesses privados em busca de uma hegemonia.

Anamaria concordou com Marise, lembrou também que só a vacinação não resolve o retorno seguro e que os debates sobre o retorno das escolas são uma oportunidade para discutir as condições de ensino em geral.

Covid-19

A Fiocruz está coordenando estudos sobre os efeitos da imunização em diversas localidades do Rio de Janeiro como a Ilha de Paquetá, Maré e Manguinhos. Está em estudo a implantação de um serviço digital para a integração de testagem rápida de antígeno. A Fiocruz também recebeu alguns testes autoaplicáveis e vai verificar a possibilidade de utilização.

Congresso Interno da Fiocruz

O CD Fiocruz está discutindo a realização do Congresso Interno ainda em 2021. A EPSJV integra a Comissão Organizadora, representada pela Direção. A proposta é que o evento seja realizado de maneira híbrida ou totalmente remota.

A Direção informou que vai planejar um calendário para as discussões do Congresso Interno na EPSJV e destacou a importância da participação de todos os trabalhadores da Escola nas discussões.

PIDI

A Direção informou que o primeiro ciclo do PIDI da Fiocruz está se encerrando, com 16 projetos executados. Se houver um novo ciclo, a proposta da Direção é que sejam incluídos projetos de desenvolvimento institucional.

Reprepoli

Márcia Lopes (Lateps) disse que é importante discutir a retomada da Reprepoli, tendo em vista, inclusive, as discussões sobre o retorno às atividades presenciais. Ela lembrou que a CISTT tem outras atribuições e que é preciso um movimento de retomada da Representação dos Trabalhadores da EPSJV.

Chamada para habilitação de servidores da EPSJV para participar do Programa de Pós Graduação Stricto-sensu e Licença Capacitação

A Direção propôs como encaminhamento que o edital da chamada seja reformulado, pois o documento atual não se aplica à realidade da EPSJV, e que esse tema seja discutido na próxima reunião do CD EPSJV, a partir das contribuições dos laboratórios e setores. A Direção solicitou que se houver algum caso urgente de afastamento para capacitação que seja comunicado para analisar a situação.

Contratação

Letícia Batista (Labgestão) informou que já foi contratado um novo profissional para atuar no laboratório, por meio de contratação via Fiotec, conforme informado na última reunião do CD EPSJV. Após um processo seletivo, foi selecionado o professor Daniel Campos, que deve começar a atuar na Escola até o fim do mês de agosto.

PAUTA

Aprovação do Plano do Curso de Formação Docente do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde

Ingrid D'avilla (VDEI) informou que o Plano de Curso de Formação Docente do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde foi aprovado na CTEI e que a proposta é que o curso seja realizado de forma presencial, em Belém (PA), se houver condições epidemiológicas para isso.

Márcia Lopes (Laborat) fez uma apresentação do curso e ressaltou que a formação é uma demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Belém, voltada para trabalhadores da área de Saúde que já estão vacinados.

Ingrid e Anamaria sugeriram que o plano de curso fosse aprovado e que, antes do início das aulas, o CD EPSJV deliberasse sobre a realização de curso, se de forma presencial ou remota, de acordo com as condições sanitárias de Belém (PA).

O CD EPSJV aprovou, por unanimidade, o plano de curso.

Retorno às atividades de ensino de forma presencial na EPSJV/FIOCRUZ no contexto da Covid-19

Anamaria fez um breve relato sobre as discussões realizadas previamente à reunião do CD EPSJV, em diversas instâncias da Escola, e também sobre a elaboração do documento de rastreamento de casos e contatos.

Ingrid fez a apresentação das duas propostas apresentadas na Escola: a Proposta 1, formulada pela Direção, com a inclusão de contribuições do Labgestão e do Labform; e a Proposta 2, elaborada pelo Latec com contribuições do Lic-Provoc.

Proposta 1

- Retorno gradual das aulas presenciais, a partir de agosto de 2021, com suspensão de atividades em caso de ampliação de transmissão na Escola;
- Redução do fluxo de pessoas (limitado somente ao necessário) e também do tempo de permanência na unidade;
- Continuidade da oferta de ensino remoto, inclusive com a transmissão simultânea para os estudantes que não puderem participar das aulas presenciais;
- Prioridade de retorno para as séries finais do CTNMS, séries iniciais da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cursos de qualificação e atualização profissional de Doulas e Especialização Técnica de Nível Médio em Mamografia;
- Adaptação da escola para minimizar riscos de infecção, adesão das medidas pelos trabalhadores, priorização dos espaços abertos ou das salas mais amplas para as atividades educacionais, recomendação de uso da máscara PFF2, que será fornecida pela EPSJV;
- Início do retorno no dia 2 de agosto, com a semana de planejamento dos professores; e início das aulas presenciais para o 4º ano do EM no dia 30 de agosto, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras. Nos demais dias, continuam as aulas exclusivamente remotas.
- Volta presencial do 3º ano do EM no dia 20 de setembro, do 2º ano em 11 de outubro e do 1º ano em 01 de novembro. Antes do retorno do 1º e 2º ano, haverá uma reavaliação por parte do CD EPSJV, para definir sobre isso.
- Volta das aulas presenciais da EJA, com aulas em dias alternados; dos cursos de Doulas em agosto, com aulas aos sábados; e do curso de Mamografia em setembro.

Proposta 2

- Retorno presencial apenas para atividades práticas, sem definição de data neste momento;
- Priorização de atividades sensibilização para estudantes e trabalhadores;
- Viabilização pela Escola de transporte seguro para trabalhadores e alunos;
- Retorno presencial apenas para trabalhadores com esquema vacinal completo;
- Divisão das turmas em dois grupos de estudantes.

Tiago Lopes (Grêmio Estudantil) disse que estava de acordo com a Proposta 1, mas sugeriu que o horário de término das aulas presenciais seja antecipado das 16h30 para às 16 horas, para evitar o uso do transporte público em horários de maior movimento. Solicitou também que a Direção tente viabilizar, junto à Presidência da Fiocruz, alguma forma de transporte para os estudantes que moram em locais mais distantes da Escola e disse que o Grêmio defende que os alunos mais velhos já tenham tomado a primeira dose da vacina antes do retorno presencial.

Márcia Lopes (Laborat) disse que a Proposta 1 contempla parcialmente o que vem sendo discutido em seu laboratório, destacou que é preciso fazer uma avaliação contínua dos processos de retorno e também que é necessário pensar ações de acolhimento para os trabalhadores visando às questões de saúde mental.

Anamaria solicitou que a CISTT proponha estratégias para o acolhimento dos trabalhadores e disse que o monitoramento dos processos de retorno já está prevista no Plano de Retorno da EPSJV.

Etelcia Molinaro (Latec) reforçou que a proposta de seu laboratório é que as atividades de retorno continuem a ser planejadas, mas ainda sem data definida para o retorno, e defendeu que sejam priorizadas as atividades práticas, mantendo as demais atividades de ensino de forma remota. Disse ainda que, em sua avaliação, essa decisão sobre o retorno deveria ser feita em uma assembleia geral da Escola.

Anamaria defendeu que a decisão sobre o retorno das atividades presenciais fosse feita naquela reunião, pois, dessa decisão, dependem diversos processos da Escola.

Bianca Leandro (Lires) disse que seu laboratório considera importante que seja iniciado o retorno das atividades presenciais, de forma gradual, priorizando as atividades de caráter prático, enquanto se avalia o retorno de outras atividades. Disse ainda que, como as aulas presenciais não serão diárias, é importante que a Escola mantenha a entrega dos kits de alimentação, além de oferecer a alimentação para os estudantes que estiverem presencialmente na EPSJV.

Marise Ramos (Lateps) lembrou que seu laboratório já defende há bastante tempo o retorno presencial e que está de acordo com a Proposta 1. Disse que concorda com a reavaliação, por parte do CD EPSJV, sobre o retorno do 1º e 2º ano. Ela destacou que o ensino remoto deve ser encarado como emergencial e que a interação é importante para o processo pedagógico, por isso, defendeu que, gradualmente, todas as aulas passem a ser realizadas presencialmente, seguindo todos os protocolos, e não apenas as aulas práticas.

A coordenadora do Lateps disse ainda que é importante promover o "desconfinamento" de todos os trabalhadores, concomitantemente com os estudantes ou anteriormente e gradativamente em um processo de segurança psicológica, ambiental e social desses trabalhadores que voltarão a encontrar os estudantes.

Páulea Zaquini (Lic-Provoc) disse que seu laboratório compreende a necessidade de retorno presencial gradual, mas defendeu que ele aconteça somente quando todos estiverem com o esquema vacinal completo. Ela também ressaltou que é importante manter o acolhimento dos estudantes com dificuldades de inclusão digital, enquanto as aulas presenciais não retornarem totalmente.

Tiago Lopes reforçou a proposta do Grêmio de volta apenas após a primeira dose da vacina, para aqueles estudantes que já estão no cronograma de vacinação, mas ressaltou que se a volta de todos os estudantes for condicionada ao esquema vacinal completo, os alunos mais novos não teriam nenhuma perspectiva de voltar. O estudante também disse que é importante que a Escola elabore estratégias para mitigar as questões de saúde mental dos alunos e mantenha a entrega do kit de alimentação. Ele disse ainda que é muito importante que os estudantes do 4º ano consigam realizar seus estágios para completarem sua formação.

André Dantas (Labform) disse que seu laboratório concorda com a Proposta 1 e observou que as propostas de "desconfinamento" de trabalhadores não devem interferir no calendário sugerido para o retorno e que deveriam ser realizadas após o início do retorno presencial.

Letícia Batista (Labgestão) disse que seu laboratório está de acordo com a Proposta 1 e que é preciso definir quais seriam as atividades realizadas presencialmente neste primeiro momento de retorno.

Alexandre Moreno (Labman) disse que laboratório está de acordo com a Proposta 1, ressaltando que concorda com a redução de horário proposta pelo Grêmio Estudantil.

Ingrid falou novamente sobre as propostas 1 e 2 e incluiu a Proposta 3, que abrange toda a Proposta 1, mas com a exigência da primeira dose da vacina para o retorno dos estudantes mais velhos.

Em seguida, o CD EPSJV deliberou sobre as propostas, com o seguinte resultado:

Proposta 1 – Direção, Labform, Lires, Labgestão, Lateps e Labman (6 votos)

Proposta 2 – Lic-Provoc, Laborat e Latec (3 votos)

Proposta 3 – Grêmio Estudantil e Lavsa (2 votos)

Presentes

Alexandre Moreno (Labman)
Alexandre Pessoa (Lavsa)
Ana Paula Evangelista (CCDE)
Anamaria Corbo (Direção)
André Dantas (Labform)
André Malhão (Lateps)
Bianca Leandro (Lires)
Carlos Eduardo Batistella (CCI)
Cristiane Sendim (VDGDI)
Edilene Menezes (Lavsa)
Etelcia Molinaro (Latec)
Ingrid D'avilla (VDEI)
Júlia Neves (CCDE)
Letícia Batista (Labgestão)
Márcia Lopes (Laborat)
Marise Ramos (Lateps)
Páulea Zaquini (Lic-Provoc)
Silvio Valle (CISTT)
Tiago Lopes (Grêmio Estudantil)